



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

94ª edição / Março de 2026

Mensagem aos leitores

A Economia Popular e Solidária segue viva, organizada e em movimento em todo o Brasil.

Nesta edição, destacamos ações concretas que fortalecem os territórios, com foco na formação, no assessoramento técnico e na articulação em rede, pilares centrais para o avanço do Programa Paul Singer.

Trazemos informações importantes sobre o processo seletivo em andamento, além de iniciativas que ampliam as capacidades dos agentes e das equipes, como o lançamento do Programa Educar e Cooperar e as agendas de formação em parceria com instituições públicas.

Também celebramos o protagonismo dos trabalhadores e trabalhadoras da Economia Popular e Solidária, com destaque para o artesanato, expressão de cultura, geração de renda e identidade nos territórios.

E seguimos fortalecendo a comunicação como ferramenta estratégica, com experiências como o Boletim da Economia Popular e Solidária do Amazonas, que amplia vozes e conecta as realidades locais. Este boletim é feito por e para quem constrói a Economia Popular e Solidária no dia a dia.

Leia, compartilhe e faça essa rede crescer ainda mais.

19 de março
DIA do
ARTESÃO



Ilustração: Ana Rita Valverde Peroba

PAUL SINGER: UM LEGADO QUE SEGUE FORMANDO, ORGANIZANDO E TRANSFORMANDO



O Programa celebra seu aniversário como referência fundamental na construção da Economia Popular e Solidária no Brasil e no mundo.

O legado de Paul Singer permanece vivo, mesmo após sua partida, nas práticas, nos territórios e nas experiências coletivas que seguem sendo construídas diariamente.

Sua contribuição pode ser compreendida a partir de três dimensões centrais: a concepção de transformação social baseada na autogestão, a construção de uma pedagogia da autogestão e a valorização dos sujeitos que constroem a Economia Solidária nos territórios.

Entre essas dimensões, destaca-se sua compreensão da Economia Solidária como um processo educativo.

Para Singer, a Economia Solidária não é apenas uma forma de organização econômica, mas um caminho de formação, aprendizado coletivo e construção de novos valores.

“A Economia Solidária é um ato pedagógico”, afirmava, inspirado na educação popular e nas ideias de Paulo Freire. Nesse sentido, o aprendizado não se dá de forma vertical, mas na prática, na vivência e na construção coletiva. Como destacava, “a prática é o filtro dos princípios”.

Essa perspectiva segue orientando iniciativas como o Programa Paul Singer, que incorpora a formação como eixo estruturante, reconhecendo que é nos territórios, nas experiências concretas e na ação coletiva que se consolidam os princípios da Economia Popular e Solidária.

Para Singer, o caráter transformador da Economia Solidária está no processo. É na construção da autogestão, nas relações solidárias e na organização coletiva que se afirmam novos modos de produzir, viver e se relacionar.

Neste dia, a SENAES homenageia Paul Singer, reconhecendo sua trajetória e reafirmando o compromisso de seguir fortalecendo essa construção coletiva.

Seu legado permanece presente na atuação de agentes, empreendimentos e redes em todo o país, reafirmando a Economia Solidária como prática, como projeto e como horizonte de transformação social.

*Colaboração especial:
Claudio Nascimento.*

EDUCAR E COOPERAR TEVE LANÇAMENTO NO SEBRAE, EM BRASÍLIA

Foi lançado no dia 16/03/25, na sede do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Sebrae, em Brasília, o Programa Educar e Cooperar, Estratégia Nacional de Formação de Agentes e Fortalecimento das Redes de Economia Solidária.

Com a proposta de formar agentes territoriais para impulsionar e profissionalizar empreendimentos solidários em diversas regiões do país, o Educar e Cooperar é uma parceria do MTE, da Fundação Banco do Brasil, FBB, e do Sebrae Nacional, com execução da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, FESPSP.

Durante o evento, Gilberto Carvalho, secretário nacional de Economia Popular e Solidária, afirmou que o projeto é uma resposta direta às reivindicações históricas dos movimentos sociais e às necessidades identificadas no cotidiano dos agentes do Programa Paul Singer nos municípios. “Trata-se da construção de uma política nacional de assessoramento técnico aos empreendimentos econômicos solidários em vários estados brasileiros”, disse.

Segundo Carvalho, o Educar e Cooperar vai fortalecer o empreendedorismo coletivo e social e dar respostas à falta de assistência técnica contínua e especializada, possibilitando a expansão dos negócios no setor.

Acompanharam o evento o secretário nacional de Economia Popular e Solidária do MTE, Gilberto Carvalho; o presidente do Sebrae Nacional, Décio Lima; o presidente da Fundação Banco do Brasil, André Castelo Branco Machado; e o diretor da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, FESPSP, Marcos Barreto.

(Com informações de matéria publicada no site do MTE, em 18.03.26)



Equipe Senaes, com Gilberto Carvalho, no Sebrae.

AGENDA

ENCONTRO NACIONAL DO PROGRAMA PAUL SINGER TEM NOVA DATA

A Coordenação Pedagógica do Programa Paul Singer informa que o Encontro Nacional, que reunirá agentes de Economia Popular e Solidária, Coordenações Estaduais, equipes da Senaes, equipe nacional e instituições parceiras, Fundacentro e Universidade Federal Rural de Pernambuco, teve sua data alterada.

O evento acontecerá de 25 a 27/05/2026, de segunda a quarta-feira, no Centro de Treinamento Educacional da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, CTE/CNTI, em Luziânia, GO.

A alteração no calendário foi motivada por diversos fatores, entre eles o agendamento do espaço na CNTI, que abrigará os participantes, a possibilidade de acomodar pessoas

que estarão na Feira Nacional de Reforma Agrária e a necessidade de evitar coincidência com o evento da Teia Cultural, previsto para o mesmo período.

Agora, é momento de se programar e se reorganizar para a participação na nova data confirmada.

A participação de todos é estratégica para a definição dos rumos da terceira imersão do Programa Paul Singer.

Uma orientação importante aos participantes: aqueles que se programaram para participar do evento da Teia Cultural devem procurar Maria Luiza Alessio para definir o trecho das passagens. A Coordenação informa que não haverá troca de passagem, exceto em casos de adoecimento.



Equipe Nacional e coordenadores estaduais do Programa

EVENTO

SEMINÁRIO NACIONAL POLÍTICAS DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO ACONTECE NO DIA 30/03

A Fundacentro promove, na próxima segunda-feira, dia 30/03, o Seminário Nacional Políticas de Saúde e Segurança no Trabalho no Programa Paul Singer, em formato híbrido, presencial e on-line, das 14h às 16h30.

O evento é voltado às equipes do Programa Paul Singer, agentes, coordenadores, equipe nacional e equipes da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária.

Os interessados deverão se inscrever neste link:

<https://forms.gle/oVwfdUuodwek4o2PA>

As inscrições para o acompanhamento virtual não têm limitação de data e horário. Já para a participação presencial, as inscrições vão até às 10h do dia 30/03, data do evento.

A Fundacentro informa que a participação presencial será realizada em sua sede, em São Paulo, na Rua Capote Valente, 710. O acompanhamento virtual será pelo

canal do YouTube da Fundacentro:

<https://www.youtube.com/user/fundacentrooficial>

Confira a programação:

Mesa de abertura:

- Pedro Tourinho, presidente da Fundacentro
- Sergio Godoy, diretor de Formação e Pesquisa da Senaes
- Eberval de Castro, coordenador do Promat, Fundacentro
- Raimunda de Oliveira Silva, coordenadora pedagógica do Programa Paul Singer
- Solange Schaffer, Fundacentro
- Luís Leão, Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador, CGSAT

Apresentações:

Programa Paul Singer, com Sergio Godoy, diretor de Formação e Pesquisa da Senaes e Raimunda de Oliveira Silva, coordenadora pedagógica do Programa Paul Singer.

Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e a Ecosol, com Solange Schaffer, coordenadora técnica de SST no Promat, Fundacentro.

Políticas de Saúde do Trabalhador pelo Renast/Cerest, com Luís Leão.

Debate com a plateia.



SEMINÁRIO | **30 MARÇO**
14H ÀS 16H 30MIN

 **Seminário Nacional Políticas de Saúde e Segurança no Trabalho no Programa Paul Singer**

COMISSÃO NACIONAL DO CADSOL DEFINE ESTRATÉGIAS PARA 2026



Equipe da nacional do CADSOL.

A Comissão Nacional do Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários (Cadsol), formada por membros indicados pelo Conselho Nacional de Economia Solidária, reuniu-se nos dias 18 e 19 de março de 2026, na sede do DIEESE, em São Paulo. Essa foi a primeira reunião presencial do ano.

O encontro teve como objetivo discutir as principais definições e estratégias do Cadsol, a serem desenvolvidas ao longo do ano.

Entre os temas debatidos, destacaram-se ações voltadas ao recadastramento de empreendimentos do antigo Cadsol, ao cadastramento de empreendimentos de segundo grau por meio do sistema, à necessidade de atualização da portaria que

regulamenta o cadastro e à análise de registros anteriormente sob responsabilidade da Comissão Nacional.

A reunião contou com a participação dos diretores Sérgio Godoy e Fernando Zamban, além da presença, na abertura, do secretário Gilberto Carvalho e de Patrícia Pelatieri, diretora do DIEESE, que reforçaram o papel estratégico do Cadsol na consolidação da política de Economia Popular e Solidária, bem como a importância da atuação da Comissão para o fortalecimento do sistema.

Participaram também representantes da Rede de Gestores Públicos, do Fórum Brasileiro de Economia Solidária, da UNICOPAS, da Cáritas, da CUT, da Rede ITCP e do DIEESE.

ZAMBAN ACOMPANHA SEMINÁRIO REDE DE TRABALHO E CIDADANIA NA PERIFERIA, EM SÃO PAULO

O evento foi organizado por uma das redes beneficiadas em Edital de fomento da Senaes



Zamban e Lima, no evento

O diretor do Departamento de Parcerias e Fomento da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária, Senaes, Fernando Zamban, acompanhou, no dia 19 de março, em São Paulo, o seminário Rede de Trabalho e Cidadania na Periferia, organizado pelo Instituto Redes para o Desenvolvimento.

O Instituto foi um dos contemplados pelo edital da Senaes, com termos de fomento assinados em dezembro de 2025. O evento aconteceu na sede do Conselho Regional de Economia, Corecon.

De acordo com Zamban, o fomento às redes é uma estratégia da Senaes para o fortalecimento da Economia Solidária no processo de reconstrução dessa política pública.



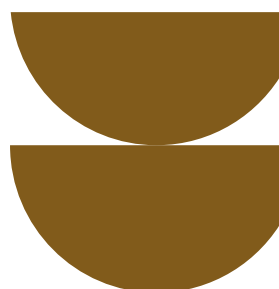
Agentes e coordenadores do Programa Paul Singer também acompanharam a atividade

Para Agnaldo Lima, diretor-presidente do Instituto Redes para o Desenvolvimento, o projeto da entidade busca levar a Economia Solidária para o meio urbano, colocando em prática a articulação territorial.

A proposta do Instituto, beneficiada com recursos do edital, prevê a execução de um projeto de fortalecimento de Rede Territorial de Economia Popular e Solidária, por meio de assessoramento técnico continuado a 16 Empreendimentos Econômicos Solidários, EES, com a estruturação de 3 Bases de Serviços de Assessoramento à Economia Solidária, BSS, ampliando a capacidade produtiva, organizativa, comercial e de acesso a mercados dos empreendimentos, com foco em

inclusão socioprodutiva, trabalho decente, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento territorial.

Zamban destaca que o edital da Senaes contemplou 12 redes em 19 estados brasileiros, atendendo mais de 300 empreendimentos de Economia Popular e Solidária, que, juntas, receberam cerca de R\$ 15 milhões para aplicação em assessoramento técnico de gestão, formação e custeio da produção, incluindo insumos, matéria-prima e locação, entre outros.



SECRETÁRIO GILBERTO CARVALHO DEIXA A SENAES. DESPEDIDA É MARCADA POR HOMENAGENS



Equipe Senaes

Com a presença de servidores e colaboradores da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes), foi realizado, na sexta-feira, dia 20/03, um café de despedida em homenagem ao secretário Gilberto Carvalho.

O encontro foi marcado por manifestações de reconhecimento à sua atuação à frente da Secretaria, evidenciando o respeito e a consideração da equipe. A participação ampla, envolvendo diferentes áreas e funções, refletiu o ambiente de trabalho construído ao longo de sua gestão.

Durante a atividade, foi anunciada a transição da condução da Secretaria para Fernando Zamban, atual diretor de Parcerias e Fomento, DPAF, que dará continuidade às ações desenvolvidas pela Senaes.

Gilberto Carvalho se descompatibiliza a partir de 1º de abril para integrar a Coordenação Nacional da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, atuando na articulação com movimentos sociais e instituições religiosas.

Entre os momentos da homenagem, destacaram-se as falas de servidores e colaboradoras e colaboradores, que ressaltaram a condução do trabalho com diálogo, respeito e valorização das equipes.

O secretário também foi homenageado com um poema compartilhado por Vanderlúcia Simplício. O texto, adaptação de Ademar Bogo, é publicado pelo Boletim Senaes como um até breve:

“Há momentos na história em que todas as vitórias parecem fugir da gente! Mas vence quem não desanima e busca, em sua autoestima, a força para ser persistente.

E gente é como água do mar: mesmo movendo-se devagar, mostra em seu balançar que nunca se dobrou.

E, regando o deserto da consciência, este ser nasceu!

É hora de seguir em frente, Gilberto! Você é o guerrilheiro que esta história nos deu!

Até logo, camarada!”

EVENTO

SENAES PARABENIZA ARTESÃS E ARTESÃOS DE TODO O BRASIL

No dia 19/03, quinta-feira passada, foi celebrado o Dia Nacional das Artesãs e dos Artesãos, e a Senaes parabeniza e reconhece a força desse segmento da Economia Popular e Solidária, que expressa, por meio da criatividade, do talento, da habilidade e da diversidade de produtos, toda a cultura de Norte a Sul do país, com seus afazeres e saberes.

Além da geração de renda e do sustento de milhares de famílias, destaca-se a relevância do artesanato no país pelo seu papel na preservação das culturas locais, da tradição, da identidade e da diversidade do povo brasileiro.

Em painel recente do Programa Paul Singer, com os Empreendimentos de Economia Solidária e coletivos, o artesanato aparece como o maior segmento entre os que atuam na Economia Popular e Solidária. Por isso, é fundamental dar atenção ao setor, especialmente em articulação com a área da cultura, que atravessa e fortalece toda a produção desse segmento.



Mercado das Pulgas, Roda de Bordado, em Volta Redonda - RJ



Bambuarte - artesão - Caparaó - ES



Associação Movimento do Artesanato - CE

MANAUS

AGENTES LANÇAM PUBLICAÇÃO PARA DESTACAR ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA NO ESTADO

Já está em circulação, nos grupos, redes sociais e canais dos territórios, o Boletim da Economia Popular e Solidária do Amazonas, uma iniciativa que surge como estratégia para dar visibilidade aos empreendimentos e às ações da Economia Popular e Solidária no estado, fortalecendo a comunicação em rede e ampliando o reconhecimento dessas experiências.

A construção do boletim é coletiva e organizada em sistema de rodízio entre os agentes, que contribuem com notícias, registros e conteúdos sobre os empreendimentos.

A coordenação editorial é realizada pela AGEPS de Careiro, Joyce Maquiné, que também atua na diagramação e organização textual, enquanto a produção de conteúdo e as revisões são compartilhadas entre os participantes.

Nesta edição piloto, participaram diretamente seis agentes: Larissa Fernanda Pires Santos, Elisangela Souza Silva de Lima, Ronald Nascimento de Seixas, Siliomar Carvalho de Castro, Edson Newton dos Santos Silva e Renner Gomes Viana.

Totalmente digital, o boletim é distribuído em PDF, o que facilita o compartilhamento via WhatsApp e amplia o alcance entre empreendimentos, redes e comunidades em todo o Amazonas.

A publicação destaca iniciativas que fortalecem a Economia Solidária no estado, abordando temas como a retomada e modernização do Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários, CADSOL, a instituição da Política Estadual de Economia Solidária por meio da Lei nº 8.107/2026, a divulgação de editais de fomento e experiências concretas de geração de trabalho e renda nos territórios amazonenses.

Interessados nas próximas edições do boletim podem acessar o canal no WhatsApp:

<https://whatsapp.com/channel/0029VbCOc5vDTkK7E1YcAp2z>.



CONTE PARA NÓS SUA EXPERIÊNCIA COM O BOLETIM SENAES

Com o intuito de aperfeiçoar nossa lista de transmissão e envio do Boletim por mensagem eletrônica, gostaríamos de saber sua experiência em receber nossas notícias.

Para tanto, precisamos que você envie mensagem contando se tem ou já teve dificuldades em receber o Boletim, seja por telefone ou e-mail.

Na mesma mensagem você pode nos enviar dúvidas, críticas e sugestões para melhorar nosso informe semanal.

Para você ter acesso às edições do Boletim Semanal da Senaes, basta clicar aqui



Envie sua experiência, dúvida, crítica ou sugestão para:
comunicacao.senaes@trabalho.gov.br
Ficaremos felizes em responder.

Expediente: Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato
comunicacao.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833